

SESSÕES DO PLENÁRIO

87ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 13 de novembro de 2018.

PRESIDENTE: DEPUTADO ALEX LIMA (3º VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Adolfo Viana, Alan Castro, Alex da Piatã, Alex Lima, Angela Sousa, Angelo Almeida, Antônio Henrique Júnior, Bira Corôa Lula, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Gika Lopes Lula, Heber Santana, José de Arimateia, Joseildo Ramos Lula, Jurandy Oliveira, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Manassés, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Rosemberg Pinto Lula, Samuel Junior, Sandro Régis, Targino Machado, Zé Neto Lula, Zé Raimundo Lula e Zó. (42)

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima):- Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Luciano Ribeiro comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 31/10/2018.

Do Deputado Robinho comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 15, 22, 23, 24, 25 e 29/10/2018.

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima):- Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões ordinárias: 83ª, 84ª, 85ª, realizadas, respectivamente, em 5, 6 e 7 de novembro de 2018 e do Termo de Abertura do dia 8 de novembro de 2018.

Em discussão as atas e o Termo de Abertura que acabam de ser lidos. (Pausa) Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados, que os aprovam, permaneçam como estão. (Pausa) Aprovados.

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima):- Pequeno Expediente. **(Oradores Inscritos)**

Com a palavra, pelo tempo de até 5 minutos, deputado Carlos Ubaldino.

O Sr. CARLOS UBALDINO:- Sr. Presidente, companheiros deputados e deputadas, gostaria de cumprimentar a imprensa, os taquígrafos e agradecer a Deus pelo direito de estar aqui mais uma vez, meu amigo Gika, para externar a minha gratidão a ele e falar mais um pouco, Targino, meu amigo. Passando mais uma vez na BR-324, pude observar que quando está chovendo que uma carreta bitrem vai na direção para Salvador ou para Feira e um carro pequeno vai ultrapassar, tem horas que ele fica sem a visibilidade e sem o controle. E por qualquer coisa ele é jogado fora da pista.

Essa é a realidade, Gika! Na semana passada falei que durante todo tempo que essa Via Bahia tomou conta e passou a ter o comando desse trecho de Feira de Santana/Salvador, Salvador/Feira de Santana, nunca passou de uma operação tapa-buraco!

Os senhores que trafegam sentem que em todo trecho dos cento e poucos quilômetros para Feira de Santana o carro vai trepidando. É a operação tapa-buraco! Mas você não deixa de ver tratores, homens colocando cones na pista, porque eles estão cortando grama.

Nós precisamos é de pista boa, já que é uma pista pedagiada. E, para completar a dose, aumentou-se o preço do pedágio da semana passada para cá. Em um país que a recessão e o desemprego estão aí, a gente só vê, a cada momento, aumentos, aumentos e aumentos.

Gente, eu teria o maior prazer de pagar R\$ 2,90 ou três reais e pouco, se pudesse trafegar por uma pista bem cuidada, com a largura necessária para não trazer tanto risco. Quantas vidas já se foram ali? Quantos filhos que não têm mais os pais?

Vamos ter sensibilidade, porque o ser humano não é diferente um do outro, Gika. Não existe desigualdade de raça, cor ou crença. Diz a palavra que em Cristo somos um; e se somos filhos de Deus, em Cristo realmente somos um.

Eu quero neste momento agradecer ao nosso mui digno governador, que termina uma maratona de uma eleição junto com seus companheiros; seus pares; nosso querido senador Otto Alencar, homem incansável, nunca deixa de estar pronto para atender, pronto para reivindicar, ver as necessidades dos baianos, sentir a cidade, que está mais carente, seja na estrada, seja nos perímetros urbanos.

Eu quero dizer aos senhores que a Bíblia diz que bem-aventurada é a nação cujo Deus é o Senhor; e abençoado é o estado ou município, que tem o direito de ter Rui Costa e Otto Alencar como gestores.

Um abraço, de coração, do deputado Ubaldino.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima):- (Lê) “*Requerimento*

Exm.º Sr. Presidente da Assembleia Legislativa Da Bahia

Os Deputados infrafirmados, com base no que dispõe o inciso II, art. 92 do Regimento Interno, requerem a convocação de uma Sessão Extraordinária, a ser iniciada dois minutos após o encerramento desta, com o objetivo de apreciar.

O Projeto de Lei n.º 22.918/2018, do Poder Executivo, que Altera o Anexo Único da Lei n.º 12.373, de 23 de dezembro de 2011.”

Aqueles que aprovam, permaneçam como estão. (Pausa)

Aprovado.

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima):- Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, deputado Joseildo Ramos.

O Sr. JOSEILDO RAMOS LULA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, todos que nos assistem pela TV Assembleia, subo aqui nesta tribuna, ainda, a partir do rescaldo da primeira semana em que entra em cena a perspectiva de um novo governo, um governo ultradireitista. Essa primeira semana coube no conteúdo de um excelente artigo, que foi feito pelo jornalista Mário Lopes, levando em conta alguns fatos.

Na primeira entrevista ao *Jornal Nacional*, o presidente eleito, mais uma vez e de maneira reiterada, ele disse que trataria, inclusive, com exílio e banimento em relação às lideranças principalmente do PT e do PSOL. Falou, mais uma vez, da mentira do kit gay; falou, mais uma vez, acerca da imprensa, entre aspas, rebelde. Como seria tratada do ponto de vista do dinheiro público, do ponto de vista do dever de informar, em qualquer democracia, em qualquer trato republicano com a coisa pública. Essas questões estão envolvendo atos explícitos de intolerância, de não convivência com o contraditório, com a oposição. Isso caracteriza, claramente, o fascismo.

Nas relações internacionais, a cada vez que alguém falava em nome do futuro governo, da equipe de transição, uma maluquice! Ataque direto à China, que é o segundo maior parceiro comercial em âmbito internacional do país, depois dos americanos. Ataques ao Mercosul, levando em consideração o processo acelerado de desindustrialização do nosso país, de desindustrialização...

Imagine o que será da classe empresarial, da indústria brasileira se não puder trabalhar tendo como perspectiva as vendas para o Mercosul, principalmente a Argentina que responde por mais de 70% da exportação brasileira para a América do Sul? Como fica o Brasil que deverá presidir, deputado Gika, em 2019, os BRICS... Para quem fala essas coisas do ponto de vista de observar a tradição da política externa brasileira, que é um exemplo para o mundo.

A ameaça descabida de rompimento com Cuba, ameaça de guerra com a Venezuela. Nós não temos um exército capaz de invadir a Venezuela. Isso é uma maluquice! Nós não temos essa tradição. Além do mais, nós estamos também observando ataques diretos aos empresários brasileiros, à indústria brasileira que está sofrendo há mais de 30 anos. E também a Previdência oficial que, a partir da fala de Paulo Guedes, nós poderemos ter aqui a abertura do paraíso do Itaú, do Santander, do Bradesco, com um modelo de capitalização que trouxe sofrimento e iniquidade para o Chile.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Uma experiência nefasta!

Então, nós estamos vivendo um verdadeiro momento absurdo de falas desconectadas, falas de maluquice, de quem não tem preparo para tratar de questões melindrosas e difíceis do ponto de vista do interesse nacional.

Portanto, estamos a testemunhar situações vexatórias. E a imprensa internacional ataca de maneira basilar essas escorregadas, essas cascas de bananas que estão no entorno da equipe de transição do futuro governo federal.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima):- Com a palavra, pelo tempo e 5 minutos, o deputado Gika.

O Sr. Targino Machado:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima):- Questão de ordem, deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado:- Gostaria de requerer a V. Ex.^a uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

O Sr. Joseildo Ramos Lula:- Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima):- Questão de ordem, deputado Joseildo Ramos.

O Sr. Joseildo Ramos Lula:- Sr. Presidente, quero aproveitar o tempo da minha questão de ordem para, inicialmente, dar continuidade aos temas que estávamos levantando, e logo depois eu farei o contraditório.

Então, usando o tempo que me cabe, quero dizer que nos causa espécie o que se disse da expectativa do fim do BNDES, um banco de alavancagem de investimento, e do desmantelamento do Sistema S (Senai, Sesc, Senac), autarquias que muito têm feito para o nosso país.

Outro ponto é a proposta de independência do Banco Central, que certamente passará a ser uma autarquia da Febraban, ficando com interesses marginais em relação ao interesse primeiro da sociedade brasileira. Vemos também o favorecimento dos interesses do Grupo Bozano, já que um dos titulares é o próprio Paulo Guedes, trazendo a perspectiva de consolidar o ensino a distância no ensino regular em nosso país, quando nós não fizemos sequer o dever de casa.

Enfim, é preciso que a gente preste atenção a uma série de questões que estão sendo colocadas por aqueles que deverão governar o nosso país pelos próximos 4 anos.

Mas, Sr. Presidente, eu gostaria de dizer a todos que se encontram na Casa, a todos que nos ouvem neste instante, que existe um pedido de verificação de quórum, e nós temos matéria para votar.

Então, Sr. Presidente, solicitaria que V. Ex.^a contasse o tempo e fizesse a chamada nominal para que pudéssemos ter aqui os deputados para seguirmos em frente com a presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima):- V. Ex.^a será atendido.

Defiro também a questão de ordem do deputado Targino Machado.

Peço que o painel seja zerado e que o tempo regimental seja contado. Convido as Sr.^{as} Deputadas e os Srs. Deputados a se fazerem presente, pois há um pedido de verificação de quórum de autoria do deputado Targino Machado.

(Os Srs. Deputados marcam suas presenças no painel eletrônico.)

(Continuação do pedido de verificação de quórum.)

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima):- Sr.^{as} e Srs. Deputados, há um pedido de verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

O Sr. Zé Neto Lula:- Pela ordem, Sr. Presidente!

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima):- Questão de ordem do deputado Zé Neto.

O Sr. Zé Neto Lula:- Eu queria solicitar aos deputados que estão na Casa e que estão nos gabinetes: nós ainda temos 5 minutos, temos 12 presentes, dá tempo suficiente para chegar ao Plenário. Nós precisamos de 21 Srs. Deputados e Deputadas no Plenário para mantermos o quórum e darmos seguimento à presente sessão. Solicito a V. Ex.^{as} que compareçam aqui ao Plenário, para que possamos dar continuidade aos trabalhos nesta tarde. Temos alguns projetos importantes, já estamos gestando aqui uma conversa com a Oposição sobre a possibilidade de acordo em alguns outros. Então fica aqui a convocatória.

Temos já 13 deputados e deputadas presentes. Então fica aqui a convocatória, para que possamos com isso dar sequência a essa sessão importante aqui na Casa. Temos muitos temas para discutir. Estamos finalizando, praticamente, a partir desse mês, o semestre e, também, a Legislatura, que se encerra agora em 2018. Então solicitamos a V. Ex.^{as} que compareçam. Os deputados que estão no cafezinho, Sr.^{as} Deputadas e Srs. Deputados que estão nos corredores da Casa, ainda restam 4 minutos, aproximadamente.

O Sr. Rosemberg Pinto Lula:- Questão de ordem, Sr. Presidente!

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima):- Vou dar a questão de ordem do deputado Rosemberg. Mas queria pedir ao deputado Targino para marcar a presença, por favor, que é o autor.

(Intervenção fora dos microfones.)

É porque o senhor é o autor, deputado Targino. Mas se o senhor não está presente não pode fazer a questão de ordem!

(Intervenção fora dos microfones.)

(Risos)

Deputado Rosemberg Pinto, questão de ordem.

O Sr. Rosemberg Pinto Lula:- Sr. Presidente, é só porque nós vamos votar hoje projetos, se obviamente tiver quórum. O deputado Luciano Ribeiro pediu vistas e nesse período nós fizemos um trabalho de ouvir todas as partes, e acredito que chegamos a um denominador comum.

Então o projeto atendeu a umas reivindicações do setor agropecuário. Conversamos com o Tribunal de Justiça, o Ministério Público, o Fecom, os delegatários das áreas tanto de cartório de imóveis quanto da área civil, e eu acredito que está maduro para que a gente possa colocar em apreciação.

Só estou informando para que os deputados e deputadas possam ter, a priori, a informação de que o projeto, ele... não há nenhuma alteração, para cima, das taxas. Muito pelo contrário, nesse período nós trabalhamos, e houve uma redução das taxas, tanto das taxas da parte judicial quanto da extrajudicial – apenas a correção, como foi a priori aprovada aqui na última... foi lida na última sessão.

Então eu acho que está bem redondinho. Qualquer dúvida que algum dos deputados possa ainda ter, pode me procurar para que a gente possa tirar as dúvidas e, no momento da apreciação, apreciar com o menor tipo de dúvida possível.

(Continua a verificação de quórum.)

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente!

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima):- Declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.